RESULTADOS DO 2T10

A Estácio anuncia EBITDA recorrente de R$18,7 milhões, MARGEM EBITDA recorrente de 7,2% e LUCRO LÍQUIDO recorrente R$7,8 milhões no trimestre

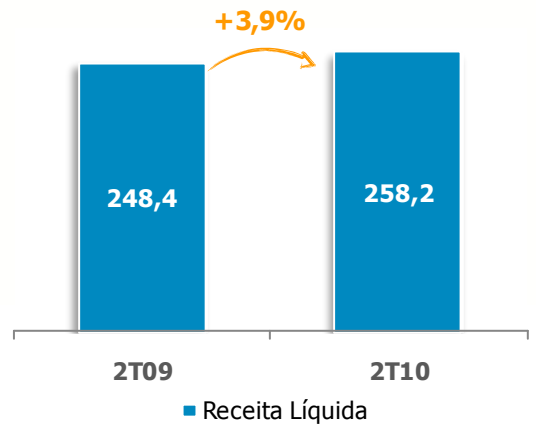
CONTE COM A ESTÁCIO E ESCREVA A SUA HISTÓRIA.

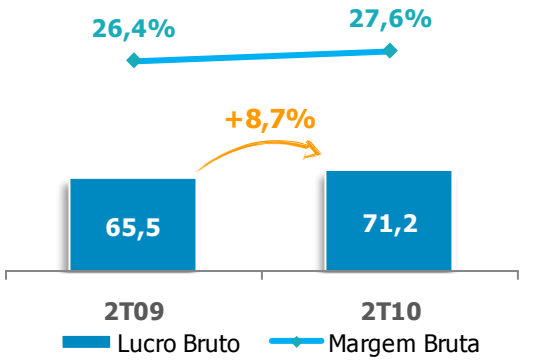
Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 2010 – A **Estácio Participações S.A.** – "Estácio" ou "Companhia" *(BM&FBovespa: ESTC3; Bloomberg: ESTC3.BZ; Reuters: ESTC3.SA)* – comunica seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2010 (2T10) em comparação ao mesmo período do ano anterior (2T09). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

Destaques do Resultado

- A Estácio encerrou o 2T10 com uma **base total de alunos** de 214,8 mil, um aumento de 1,6% em comparação com 2T09, dos quais 193,9 mil matriculados em **cursos presenciais** e 20,9 mil nos **cursos de ensino a distância**.
- A **receita operacional líquida** somou R$258,2 milhões no 2T10, um aumento de 3,9% sobre o 2T09 principalmente em função do crescimento do EAD.
- O **ticket médio presencial** atingiu R$424,0 no 2T10, um crescimento de 8,2% versus 2T09.
- A **margem bruta recorrente** aumentou 1,2 p.p. no 2T10 em relação ao 2T09, devido à melhor gestão do custo docente, que compensou o aumento dos custos de INSS em função da aplicação da alíquota escalonada.
- O **EBITDA recorrente** totalizou R$18,7 milhões, 4,5% superior ao 2T09, resultado principalmente do aumento da receita líquida e bom gerenciamento dos custos no trimestre.
- Efetuado o **pagamento de dividendos** aos acionistas em abril de 2010 referentes ao exercício de 2009, no montante de R$30,5 milhões, mantendo o *pay-out* de 50% do lucro líquido.

Destaque do Trimestre
(R$ milhões)





ESTC3
(Em 09/08/2010)

Cotação: R$21,80 / ação
Quantidade de Ações: 78.617.187
Valor de Mercado: R$1,7 bilhão
***Free Float*:** 27%

Contatos de RI:

Fabio Sandri CFO
Flávia de Oliveira Gerente de RI
+55 (21) 3311-9789
ri@estacioparticipacoes.com

ESTC3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

Mensagem da Administração

Os resultados do segundo trimestre de 2010 da Estácio demonstram nossos esforços para aumentar a receita e aprimorar nossa rentabilidade. O sucesso do Ensino a Distancia, a redução no nível de evasão dos alunos e a crescente adesão aos nossos programas de apoio estudantil, nos fazem acreditar que estamos no caminho certo para o nosso objetivo maior que é prover um ensino superior de qualidade diferenciada no mercado e atingir altos índices de satisfação do aluno.

Após um primeiro trimestre de captação abaixo do esperado, como discutido em nosso último release de resultados, fomos capazes de entregar um aumento de 3,9% na receita líquida e um incremento de 4,5% no EBITDA recorrente sobre o mesmo período do ano passado.

O crescimento de receita pode ser especialmente atribuído ao sucesso do segmento de EAD, que foi responsável por R$10,8 milhões na receita líquida consolidada deste trimestre. Em apenas doze meses de operações atingimos a marca de 20,9 mil alunos neste segmento. As bases deste sucesso vêm principalmente da qualidade do modelo pedagógico da Estácio (incluindo material didático completo para o aluno), da infra-estrutura utilizada e capacitação de nossos professores. Além disso, contribui para o bom desempenho da receita o incremento do nosso ticket médio na ordem de 8,2% nos cursos presenciais e 5% nos cursos a distância, refletindo mais uma vez nossa disciplina em relação a descontos e bolsas oferecidas e a introdução do novo modelo de ensino.

Durante o segundo trimestre, lançamos uma forte campanha publicitária de abrangência nacional, com foco nos diferenciais de qualidade da Estácio, como especial atenção ao material didático incluso na mensalidade, que tanto contribuem para a melhor formação de nossos alunos. Ilustramos a campanha com diferenciais únicos da Estácio, como exemplos de alunos e professores que se destacam em seus ramos de atuação. Outro ponto importante abordado na nova campanha foi o novo FIES, o programa governamental para financiamento estudantil, possibilitando o acesso ao ensino superior a milhares de jovens de baixa renda, parte importante de nosso público-alvo.

Merece destaque, também, o desenvolvimento que temos dado aos cursos de pós-graduação, que começam a mostrar resultados e influenciar positivamente o crescimento da base de alunos e nossa receita. Temos 11,1 mil alunos matriculados na modalidade presencial deste segmento e mais 1,7 mil em EAD, totalizando um aumento de 3,2 mil alunos, ou 33,3%, em relação ao mesmo período do ano passado.

Neste momento, nosso trabalho tem foco na fase final do processo de captação para o segundo semestre de 2010. Acreditamos que, com o nosso novo modelo de ensino, a força de vendas estruturada e o início da distribuição do material didático para os novos alunos no Estado do Rio de Janeiro, estamos bem posicionados para seguir em frente em busca de crescimento orgânico, oportunidades de aquisição e aprimoramento de nossa rentabilidade.

Indicadores Operacionais

Tabela 1 – Base de Alunos

Em mil	2T09	1T10	2T10	Var. 2T10 x 2T09	Var. 2T10 x 1T10
Base de Alunos - Final	**211,4**	**216,5**	**214,8**	**1,6%**	**-0,8%**
Presencial	**211,4**	**200,1**	**193,9**	**-8,3%**	**-3,1%**
Graduação	201,8	190,3	182,8	-9,4%	-3,9%
Pós-graduação	9,6	9,7	11,1	15,6%	14,4%
EAD	**-**	**16,4**	**20,9**	**N.A.**	**27,4%**
Graduação	-	14,9	19,2	N.A.	28,9%
Pós-graduação	-	1,5	1,7	N.A.	13,3%

A **base de alunos** totalizou 214,8 mil ao final do 2T10, um aumento de 1,6% em relação ao 2T09, em razão principalmente da **base de alunos EAD**, que totalizou 20,9 mil alunos ao final do 2T10. A base de alunos presencial, em função do desempenho do primeiro trimestre, registrou queda de 8,3%, com redução de 9,4% em graduação presencial em parte compensada pelo crescimento de 15,6% na pós-graduação.

É importante ressaltar o sucesso crescente do nosso **segmento de EAD**, que apresentou um crescimento de 27,4% em relação ao 1T10, pois, diferentemente dos cursos presenciais, o processo de captação do EAD ocorre trimestralmente.

Tabela 2 – Movimentação da Base de Alunos de Graduação Presencial

Em mil	2T09	1T10	2T10	Var. 2T10 x 2T09	Var. 2T10 x 1T10
Saldo Inicial de Alunos	**210,7**	**186,9**	**190,3**	**-9,7%**	**1,8%**
Formandos	-	(19,5)	-	N.A.	N.A.
Base Renovável	**210,7**	**167,4**	**190,3**	**-9,7%**	**13,7%**
Evasão / Não Renovados	(8,9)	(24,4)	(7,5)	-15,7%	-69,3%
Renovação	**201,8**	**143,0**	**182,8**	**-9,4%**	**27,8%**
Captação	-	47,3	-	N.A.	N.A.
Saldo Final de Alunos	**201,8**	**190,3**	**182,8**	**-9,4%**	**-3,9%**

A Estácio vem implantando algumas ações com foco específico na **retenção dos alunos**, especialmente por meio do acompanhamento do desempenho dos alunos e programas de apoio, a fim de assegurar a qualidade de seu processo de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico.

O projeto de apoio estudantil, com o nome **"Gabaritando"**, oferece aulas on-line de reforço, tem tido um grande nível de aceitação entre os estudantes da Estácio, atingindo 60,6 mil adesões ao final do 2T10, número três vezes superior ao do final do 2T09. Estas ações e o acompanhamento individualizado do desempenho de nossos alunos pelos coordenadores de curso fizeram com que nosso **nível de evasão** no 2T10 apresentasse uma redução de 15,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita Operacional

Tabela 3 – Composição da Receita Operacional

Em R$ milhões	2T09	2T10	Variação	1S09	1S10	Variação
Receita Operacional Bruta	**360,7**	**369,2**	**2,4%**	**741,2**	**734,6**	**-0,9%**
Mensalidades	355,1	364,8	2,7%	731,6	726,8	-0,7%
Outras	5,6	4,4	-21,4%	9,6	7,8	-18,8%
Deduções da Receita Bruta	**(112,3)**	**(111,0)**	**-1,2%**	**(228,2)**	**(220,4)**	**-3,4%**
Gratuidades - bolsas de estudo	(94,6)	(97,0)	2,5%	(192,5)	(190,7)	-0,9%
Devolução de mensalidades e taxas	(0,9)	(0,8)	-11,1%	(1,7)	(1,4)	-17,6%
Descontos concedidos	(6,4)	(2,3)	-64,1%	(12,3)	(6,7)	-45,5%
Impostos	(10,4)	(10,9)	4,8%	(21,7)	(21,6)	-0,5%
% Deduções / Receita Operacional Bruta	*31,1%*	*30,1%*	*-1,0 p.p.*	*30,8%*	*30,0%*	*-0,8 p.p.*
Receita Operacional Líquida	**248,4**	**258,2**	**3,9%**	**513,0**	**514,2**	**0,2%**

A **receita operacional bruta** totalizou R$369,2 milhões no 2T10, um aumento de 2,4%, devido às receitas do segmento EAD, que contribuiu com R$14,9 milhões à receita do trimestre.

No 1S10, a **receita bruta** somou R$734,6 milhões, uma redução de 0,9%, devido principalmente à redução na base de alunos de graduação presencial, parcialmente compensado pelos R$26,2 milhões do segmento de EAD.

No 2T10, as **deduções** representaram 30,1% da receita bruta, versus 31,1% no 2T09, indicando a continuidade da política restritiva de controle de descontos e bolsas.

É importante ressaltar que, com a contenção dos descontos e bolsas, a Companhia foi capaz de incrementar o **ticket médio do segmento presencial** em 8,2% e assim manter a receita estável apesar da redução da base média de alunos no período. A introdução do novo modelo de ensino, com o material didático incluso nas mensalidades, também influenciou o aumento do ticket médio (custo totalmente repassado de R$4,3 milhões no 2T10 e R$6,5 milhões no 1S10).

O **ticket médio do segmento EAD** aumentou em 5,0% em relação ao 1T10.

Tabela 4 – Cálculo do Ticket Médio – Presencial

Em R$ milhões*	2T09	1T10	2T10	Var. 2T10 vs. 2T09
Receita Bruta Presencial	**360,7**	**354,1**	**354,3**	**-1,8%**
Deduções Presencial	(112,3)	(106,2)	(106,9)	-4,8%
Receita Líquida Presencial	**248,4**	**247,9**	**247,4**	**-0,4%**
Base de Alunos Presencial Final (mil)	211,4	200,1	193,9	-8,3%
Ticket Médio Presencial (R$)	**391,8**	**412,9**	**424,0**	**8,2%**

* A não ser quando especificado de forma diferente.

Tabela 5 – Cálculo do Ticket Médio – EAD

Em R$ milhões*	2T09	1T10	2T10	Var. 2T10 vs. 1T10
Receita Bruta EAD	**-**	**11,3**	**14,9**	**31,9%**
Deduções EAD	-	(3,1)	(4,1)	32,3%
Receita Líquida EAD	**-**	**8,2**	**10,8**	**31,7%**
Base de Alunos EAD Final (mil)	-	16,4	20,9	27,4%
Ticket Médio EAD (R$)	**-**	**167,0**	**175,3**	**5,0%**

* A não ser quando especificado de forma diferente.

Custos dos Serviços Prestados

Tabela 6 – Composição dos Custos dos Serviços Prestados

Em R$ milhões	2T09	2T10	Variação	1S09	1S10	Variação
Custos dos Serviços Prestados	**(183,7)**	**(187,2)**	**1,9%**	**(359,9)**	**(357,1)**	**-0,8%**
Pessoal	(138,4)	(137,4)	-0,7%	(265,9)	(260,2)	-2,1%
Pessoal e encargos	(117,8)	(114,6)	-2,7%	(226,5)	(216,8)	-4,3%
INSS	(20,6)	(22,8)	10,7%	(39,4)	(43,4)	10,2%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(23,5)	(24,3)	3,4%	(49,1)	(47,9)	-2,4%
Material didático	-	(4,3)	N.A.	-	(6,5)	N.A.
Serviços de terceiros e outros	(13,9)	(14,1)	1,4%	(27,1)	(26,1)	-3,7%
Custos não recorrentes	(0,8)	(0,2)	-75,0%	(1,8)	(2,5)	38,9%
Depreciação	(7,1)	(6,9)	-2,8%	(16,0)	(13,9)	-13,1%

Obs.: Ao longo de 2009, foram realizados vários estudos com vistas a um melhor planejamento e controle da gestão do custo de pessoal que resultou no ajuste de diretrizes e processos administrativos. Este ajuste teve como conseqüência a reclassificação de R$12,0 milhões no 2T09 e R$25,8 milhões no 1S09, que estavam alocados como despesas gerais e administrativas para custos dos serviços prestados.

Tabela 7 – Análise Vertical dos Custos dos Serviços Prestados

% em relação à receita operacional líquida	2T09	2T10	Variação	1S09	1S10	Variação
Custos dos Serviços Prestados	**74,0%**	**72,5%**	***-1,5 p.p.***	**70,1%**	**69,4%**	***-0,7 p.p.***
Pessoal	55,7%	53,2%	*-2,5 p.p.*	51,8%	50,6%	*-1,2 p.p.*
Pessoal e encargos	47,4%	44,4%	*-3,0 p.p.*	44,2%	42,2%	*-2,0 p.p.*
INSS	8,3%	8,8%	*0,5 p.p.*	7,7%	8,4%	*0,7 p.p.*
Aluguéis, condomínio e IPTU	9,5%	9,4%	*-0,1 p.p.*	9,6%	9,3%	*-0,3 p.p.*
Material didático	0,0%	1,7%	*1,7 p.p.*	0,0%	1,3%	*1,3 p.p.*
Serviços de terceiros e outros	5,6%	5,5%	*-0,1 p.p.*	5,3%	5,1%	*-0,2 p.p.*
Custos não recorrentes	0,3%	0,1%	*-0,2 p.p.*	0,4%	0,5%	*0,1 p.p.*
Depreciação	2,9%	2,7%	*-0,2 p.p.*	3,1%	2,7%	*-0,4 p.p.*

No primeiro semestre de 2010, os **custos dos serviços prestados** apresentaram uma redução de 0,7 pontos percentuais em relação à receita líquida do 1S09. Apesar do cenário de receitas estáveis e após o impacto negativo da alíquota escalonada do INSS, a perda de margem ocorrida no 1T10 foi reduzida no 2T10.

Foram registrados **custos não recorrentes** de R$0,2 milhão no 2T10, relacionados a rescisões contratuais de pessoal, uma redução de R$0,6 milhão em comparação ao 2T09.

Lucro Bruto

Tabela 8 – Demonstração do Lucro Bruto

Em R$ milhões	2T09	2T10	Variação	1S09	1S10	Variação
Receita operacional líquida	248,4	258,2	3,9%	513,0	514,2	0,2%
Custos dos serviços prestados	(183,7)	(187,2)	1,9%	(359,9)	(357,1)	-0,8%
Lucro Bruto	**64,7**	**71,0**	**9,7%**	**153,1**	**157,1**	**2,6%**
(-) Custos não recorrentes	0,8	0,2	-75,0%	1,8	2,5	38,9%
Lucro Bruto Recorrente	**65,5**	**71,2**	**8,7%**	**154,9**	**159,6**	**3,0%**
Margem Bruta Recorrente	*26,4%*	*27,6%*	*1,2 p.p.*	*30,2%*	*31,0%*	*0,8 p.p.*

O **lucro bruto recorrente** no 2T10 somou R$71,2 milhões contra R$65,5 milhões no 1T09 resultado do aumento de 3,9% da receita líquida, que compensou o aumento de custos no período. A **margem bruta recorrente** do 2T10 ficou maior em 1,2 pontos percentuais quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação semestral, o **lucro bruto recorrente** totalizou R$159,6 milhões, um aumento de 3,0%, representando um ganho de 0,8 pontos percentuais na margem bruta recorrente do 1S10. O aumento de receita associada à contínua redução de custo, principalmente custo docente, foram os fatores responsáveis por esse ganho de margem.

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas

Tabela 9 – Composição das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

Em R$ milhões	2T09	2T10	Variação	1S09	1S10	Variação
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	**(61,8)**	**(67,8)**	**9,7%**	**(122,1)**	**(133,1)**	**9,0%**
Despesas Comerciais	**(17,6)**	**(23,0)**	**30,7%**	**(35,3)**	**(44,3)**	**25,5%**
PDD	(9,4)	(15,1)	60,6%	(15,6)	(20,1)	28,8%
Publicidade	(8,2)	(7,9)	-3,7%	(19,7)	(24,2)	22,8%
Despesas Gerais e Administrativas	**(41,2)**	**(42,0)**	**1,9%**	**(83,1)**	**(83,2)**	**0,1%**
Pessoal	(16,8)	(17,1)	1,8%	(31,0)	(31,0)	0,0%
Pessoal e encargos	(14,6)	(14,0)	-4,1%	(26,9)	(25,4)	-5,6%
INSS	(2,2)	(3,1)	40,9%	(4,1)	(5,6)	38,4%
Outros	(22,6)	(23,1)	2,2%	(48,4)	(47,0)	-2,9%
Despesas não recorrentes	(1,8)	(1,8)	0,0%	(3,7)	(5,2)	40,5%
Depreciação	**(3,0)**	**(2,8)**	**-6,7%**	**(3,7)**	**(5,6)**	**51,4%**

Tabela 10 – Análise Vertical das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

% em relação à receita operacional líquida	2T09	2T10	Variação	1S09	1S10	Variação
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	**24,9%**	**26,3%**	***1,4 p.p.***	**23,8%**	**25,9%**	***2,1 p.p.***
Despesas Comerciais	7,1%	8,9%	*1,8 p.p.*	6,9%	8,6%	*1,7 p.p.*
PDD	3,8%	5,8%	*2,0 p.p.*	3,0%	3,9%	*0,9 p.p.*
Publicidade	3,3%	3,1%	*-0,2 p.p.*	3,8%	4,7%	*0,9 p.p.*
Despesas Gerais e Administrativas	16,6%	16,3%	*-0,3 p.p.*	16,2%	16,2%	*0,0 p.p.*
Pessoal	6,8%	6,6%	*-0,2 p.p.*	6,0%	6,0%	*0,0 p.p.*
Pessoal e encargos	5,9%	5,4%	*-0,5 p.p.*	5,2%	4,9%	*-0,3 p.p.*
INSS	0,9%	1,2%	*0,3 p.p.*	0,8%	1,1%	*0,3 p.p.*
Outros	9,1%	8,9%	*-0,2 p.p.*	9,4%	9,1%	*-0,3 p.p.*
Despesas não recorrentes	0,7%	0,7%	*0,0 p.p.*	0,7%	1,0%	*0,3 p.p.*
Depreciação	1,2%	1,1%	*-0,1 p.p.*	0,7%	1,1%	*0,4 p.p.*

No primeiro semestre de 2010, **as despesas comerciais, gerais e administrativas** aumentaram 2,1 pontos percentuais em relação à receita líquida do 1S09. Os itens que mais afetaram o desempenho das despesas foram:

(i) o aumento de R$4,8 milhões nas despesas de marketing do 1T10, em função dos esforços para o lançamento do material didático, para incentivar a captação devido aos efeitos do atraso no ENEM e para as campanhas do EAD; e

(ii) a variação de R$5,7 milhões na PDD em relação ao 2T09, em função de uma reversão no valor de R$3,3 milhões ocorrida no 2T09.

A **relação PDD com a receita líquida** no 1S10 foi de 3,9%, contra 3,0% no 1S09. Desconsiderando-se o efeito da reversão no 2T09, a relação PDD com a receita líquida teria sido somente 0,2 pontos percentuais maior neste semestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

As **despesas não recorrentes** no total de R$1,8 milhão registradas no trimestre são referentes a rescisões contratuais de pessoal e despesas com multas rescisórias das unidades de apoio de EAD.

EBITDA

Tabela 11 – Demonstração do Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA)

Em R$ milhões	2T09	2T10	Variação	1S09	1S10	Variação
Receita Operacional Líquida	**248,4**	**258,2**	**3,9%**	**513,0**	**514,2**	**0,2%**
Custos dos Serviços Prestados	**(183,7)**	**(187,2)**	**1,9%**	**(359,9)**	**(357,1)**	**-0,8%**
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	**(61,8)**	**(67,8)**	**9,7%**	**(122,1)**	**(133,1)**	**9,0%**
(-) Depreciação e Amortização	10,1	9,7	-4,0%	19,7	19,5	-1,0%
EBITDA	**13,0**	**12,9**	**-0,8%**	**50,7**	**43,5**	**-14,2%**
(-) Resultado financeiro operacional	2,3	3,8	65,2%	5,5	7,2	30,9%
(-) Custos e despesas não recorrentes	2,6	2,0	-23,1%	5,5	7,7	40,0%
EBITDA recorrente	**17,9**	**18,7**	**4,5%**	**61,7**	**58,4**	**-5,3%**
Margem EBITDA recorrente	*7,2%*	*7,2%*	*0,0 p.p.*	*12,0%*	*11,4%*	*-0,6 p.p.*

No primeiro semestre de 2010, o **EBITDA recorrente** totalizou R$58,4 milhões, uma redução de 5,3% em relação ao 1S09, devido ao aumento nas despesas de marketing no 1T10 e ao aumento na PDD do 2T10.

Apesar das receitas estáveis e dos aumentos pontuais nas despesas do 1S10, a Companhia praticamente recuperou no 2T10 a menor margem EBITDA obtida no 1T10.

No 2T10, o **EBITDA recorrente** somou R$18,7 milhões, um aumento de R$0,8 milhão (+4,5%) em relação ao 2T09, com **margem EBITDA recorrente** de 7,2%, devido principalmente ao aumento da receita líquida.

Resultado Financeiro

Tabela 12 – Composição do Resultado Financeiro

Em R$ milhões	2T09	2T10	Variação	1S09	1S10	Variação
Resultado Financeiro	**4,6**	**4,0**	**-13,0%**	**8,2**	**6,9**	**-15,9%**
Receitas Financeiras	**7,3**	**7,8**	**6,8%**	**16,3**	**15,0**	**-8,0%**
Juros e aplicações financeiras	5,0	4,0	-20,0%	10,8	7,8	-27,8%
Resultado financeiro operacional	2,3	3,8	65,2%	5,5	7,2	30,9%
Despesas Financeiras	**(2,7)**	**(3,8)**	**40,7%**	**(8,1)**	**(8,1)**	**0,0%**

O **resultado financeiro** teve uma redução de R$1,3 milhão no 1S10 em comparação ao 1S09, devido principalmente à redução de R$3,0 milhões nas receitas de juros e aplicações financeiras, em função do menor volume de caixa aplicado, compensada pelo aumento de R$1,7 milhão no resultado financeiro operacional (multas e juros recebidos por atraso).

Lucro Líquido

Tabela 13 – Demonstração do Lucro Líquido a partir do EBITDA

Em R$ milhões	2T09	2T10	Variação	1S09	1S10	Variação
EBITDA	**13,0**	**12,9**	**-0,8%**	**50,7**	**43,5**	**-14,2%**
Resultado financeiro	4,6	4,0	-13,0%	8,2	6,9	-15,9%
Depreciação e amortização	(10,1)	(9,7)	-4,0%	(19,7)	(19,5)	-1,0%
Resultado das atividades não continuadas	(0,1)	(1,1)	N.A.	(0,1)	(1,1)	N.A.
Contribuição social	0,2	(0,1)	N.A.	(0,3)	(0,2)	-33,3%
Imposto de renda	0,6	(0,2)	N.A.	(0,8)	(0,6)	-25,0%
Lucro Líquido	**8,2**	**5,8**	**-29,3%**	**38,0**	**29,0**	**-23,7%**
(-) Custos e despesas não recorrentes	2,6	2,0	-23,1%	5,5	7,7	40,0%
Lucro Líquido Recorrente	**10,8**	**7,8**	**-27,8%**	**43,5**	**36,7**	**-15,6%**

Capitalização e Caixa

Tabela 14 – Capitalização e Caixa

Em R$ milhões	30/6/2009	30/6/2010	Variação
Patrimônio líquido	460,6	492,2	6,9%
Empréstimos e financiamentos	8,2	3,5	-57,3%
Curto prazo	5,4	3,3	-38,9%
Longo prazo	2,8	0,2	-92,9%
Caixa e equivalentes	223,8	172,3	-23,0%
Caixa Líquido	**215,6**	**168,8**	**-21,7%**

Ao final do 2T10, o **caixa líquido** totalizava R$168,8 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha.

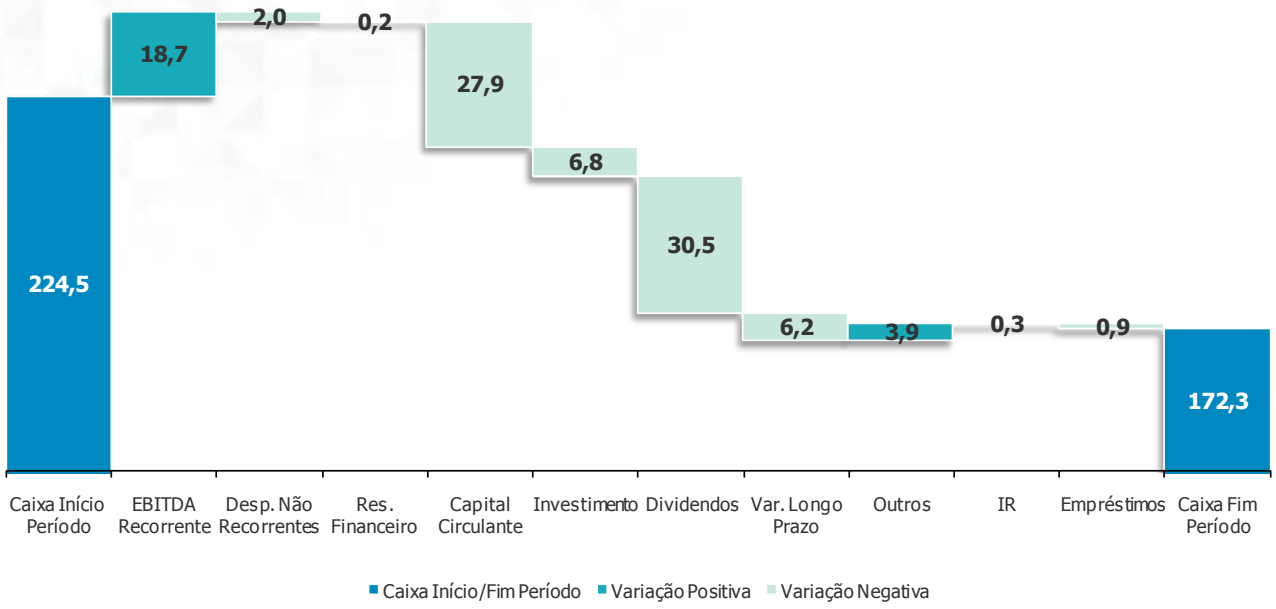
A redução de R$46,8 milhões no caixa líquido em relação ao final do 2T09 deveu-se, principalmente, a:

(i) Pagamento de dividendos no montante de R$30,5 milhões, contra os R$17,9 milhões do 2T09;
(ii) Pagamento adiantado das férias coletivas de professores (realizado antecipadamente em junho);
(iii) Adequação da data de vencimento das mensalidades para o quinto dia útil de cada mês (mais adequado para a grande maioria dos nossos alunos trabalhadores) e posterior eliminação de descontos por antecipação.

O **endividamento** de R$3,5 milhões no 2T10 corresponde à capitalização das despesas de *leasing* com equipamentos em cumprimento à Lei 11.638.

Fluxo de Caixa

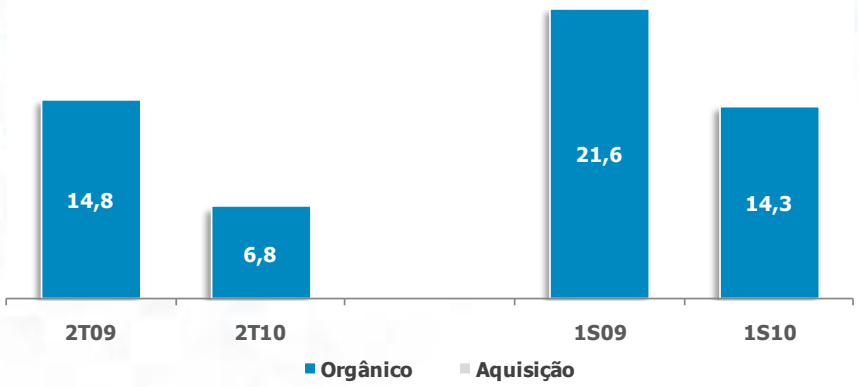
Gráfico 1 – Fluxo de Caixa (R$ milhões)



Investimentos (CAPEX)

No 2T10, o **CAPEX orgânico** da Estácio representou 2,6% da receita líquida, contra 6,0% no 2T09. Do capex de R$6,8 milhões no trimestre, 53% foi alocado em projetos de reestruturação e expansão (incluindo o novo modelo de ensino), e o restante está relacionado a investimentos operacionais correntes. No 1S10, o CAPEX orgânico da Estácio representou 2,8% da receita líquida, contra 4,2% no mesmo período do ano anterior.

Gráfico 2 – Composição do CAPEX (R$ milhões)



Dados das Teleconferências sobre Resultados

Teleconferência (em Português)	Teleconferência (em Inglês)
Data: 11 de agosto de 2010 (quarta-feira)	Data: 11 de agosto de 2010 (quarta-feira)
Horário: 10h00 (Brasília) / 09h00 (NY)	Horário: 12h00 (Brasília) / 11h00 (NY)
Telefone de Conexão: +55 (11) 4688-6361	Telefone de Conexão: +1 (973) 935-8454
Webcast: www.estacioparticipacoes.com.br/ri	Webcast: www.estacioparticipacoes.com.br/ir
Replay: disponível de 11/08 a 17/08/2010	Replay: disponível de 11/08 a 18/08/2010
Telefone de Acesso: +55 (11) 4688-6312	Telefone de Acesso: +1 (706) 645-9291
Código de Acesso: Estácio	Código de Acesso: 86588790

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Estácio são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Demonstração de Resultados

Em R$ milhões	2T09	2T10	Variação	1S09	1S10	Variação
Receita Operacional Bruta	**360,7**	**369,2**	**2,4%**	**741,2**	**734,6**	**-0,9%**
Mensalidades	355,1	364,8	2,7%	731,6	726,8	-0,7%
Outras	5,6	4,4	-21,4%	9,6	7,8	-18,8%
Deduções da Receita Bruta	**(112,3)**	**(111,0)**	**-1,2%**	**(228,2)**	**(220,4)**	**-3,4%**
Gratuidades - bolsas de estudo	(94,6)	(97,0)	2,5%	(192,5)	(190,7)	-0,9%
Devolução de mensalidades e taxas	(0,9)	(0,8)	-11,1%	(1,7)	(1,4)	-17,6%
Descontos concedidos	(6,4)	(2,3)	-64,1%	(12,3)	(6,6)	-46,3%
Impostos	(10,4)	(10,9)	4,8%	(21,7)	(21,7)	0,0%
Receita Operacional Líquida	**248,4**	**258,2**	3,9%	**513,0**	**514,2**	0,2%
Custos dos Serviços Prestados	**(183,7)**	**(187,2)**	**1,9%**	**(359,9)**	**(357,1)**	**-0,8%**
Pessoal	(138,4)	(137,4)	-0,7%	(265,9)	(260,2)	-2,1%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(23,5)	(24,3)	3,4%	(49,1)	(47,9)	-2,4%
Material Didático	-	(4,3)	N.A.	-	(6,5)	N.A.
Serviços de terceiros e outros	(13,9)	(14,1)	1,4%	(27,1)	(26,1)	-3,7%
Custos não recorrentes	(0,8)	(0,2)	-75,0%	(1,8)	(2,5)	38,9%
Depreciação	(7,1)	(6,9)	-2,8%	(16,0)	(13,9)	-13,1%
Lucro Bruto	**64,7**	**71,0**	**9,7%**	**153,1**	**157,1**	**2,6%**
(-) Custos não recorrentes	0,8	0,2	-75,0%	1,8	2,5	38,9%
Lucro Bruto Recorrente	**65,5**	**71,2**	**8,7%**	**154,9**	**159,6**	**3,0%**
Margem Bruta Recorrente	***26,4%***	***27,6%***	***1,2 p.p.***	***30,2%***	***31,0%***	***0,8 p.p.***
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	**(61,8)**	**(67,8)**	**9,7%**	**(122,1)**	**(133,1)**	**9,0%**
Despesas Comerciais	**(17,6)**	**(23,0)**	**30,7%**	**(35,3)**	**(44,3)**	**25,5%**
PDD	(9,4)	(15,1)	60,6%	(15,6)	(20,1)	28,8%
Publicidade	(8,2)	(7,9)	-3,7%	(19,7)	(24,2)	22,8%
Despesas Gerais e Administrativas	**(41,2)**	**(42,0)**	**1,9%**	**(83,1)**	**(83,2)**	**0,1%**
Pessoal	(16,8)	(17,1)	1,8%	(31,0)	(31,0)	0,0%
Outros	(22,6)	(23,1)	2,2%	(48,4)	(47,0)	-2,9%
Despesas não recorrentes	(1,8)	(1,8)	0,0%	(3,7)	(5,2)	40,5%
Depreciação	**(3,0)**	**(2,8)**	**-6,7%**	**(3,7)**	**(5,6)**	**51,4%**
(-) Depreciação e amortização	**10,1**	**9,7**	**-4,0%**	**19,7**	**19,5**	**-1,0%**
EBITDA	**13,0**	**12,9**	**-0,8%**	**50,7**	**43,5**	**-14,2%**
Margem EBITDA	***5,2%***	***5,0%***	***-0,2 p.p.***	***9,9%***	***8,5%***	***-1,4 p.p.***
(-) Resultado financeiro operacional	2,3	3,8	65,2%	5,5	7,2	30,9%
(-) Custos e despesas não recorrentes	2,6	2,0	-23,1%	5,5	7,7	40,0%
EBITDA Recorrente	**17,9**	**18,7**	**4,5%**	**61,7**	**58,4**	**-5,3%**
Margem EBITDA Recorrente	***7,2%***	***7,2%***	***0,0 p.p.***	***12,0%***	***11,4%***	***-0,6 p.p.***
Resultado financeiro	4,6	4,0	-13,0%	8,2	6,9	-15,9%
Depreciação e amortização	(10,1)	(9,7)	-4,0%	(19,7)	(19,5)	-1,0%
Resultado das Atividades não continuadas	(0,1)	(1,1)	N.A.	(0,1)	(1,1)	N.A.
Contribuição social	0,2	(0,1)	N.A.	(0,3)	(0,2)	-33,3%
Imposto de renda	0,6	(0,2)	N.A.	(0,8)	(0,6)	-25,0%
Lucro Líquido	**8,2**	**5,8**	**-29,3%**	**38,0**	**29,0**	**-23,7%**
Custos e despesas não recorrentes	2,6	2,0	-23,1%	5,5	7,7	40,0%
Lucro Líquido Recorrente	**10,8**	**7,8**	**-27,8%**	**43,5**	**36,7**	**-15,6%**

Balanço Patrimonial

Em R$ milhões	30/6/2009	31/3/2010	30/6/2010
Ativo Circulante	**373,7**	**381,5**	**363,5**
Disponibilidades	47,6	85,5	30,7
Títulos e valores mobiliários	176,2	139,0	141,6
Contas a receber	123,0	123,7	147,7
Contas a compensar	2,1	0,9	1,0
Adiantamentos a funcionários/terceiros	3,6	4,2	14,8
Partes relacionadas	0,4	0,3	0,2
Despesas antecipadas	6,7	13,7	9,6
Outros	14,2	14,2	17,8
Ativo Não-Circulante	**303,9**	**312,0**	**308,0**
Realizável a Longo Prazo	**6,5**	**9,6**	**9,9**
Despesas antecipadas	2,6	4,3	3,6
Partes relacionadas	0,0	2,8	2,9
Depósitos judiciais	1,4	2,5	3,4
Outros	2,5	-	-
Permanente	**297,5**	**302,3**	**298,1**
Investimentos	0,2	0,2	0,2
Imobilizado	185,4	183,8	177,4
Intangível	111,8	118,3	120,5
Total do Ativo	**677,6**	**693,4**	**671,5**
Passivo Circulante	**167,9**	**173,5**	**148,4**
Empréstimos e financiamentos	5,4	4,2	3,3
Fornecedores	21,7	17,3	15,9
Salários e encargos sociais	95,1	74,8	88,5
Obrigações tributárias	9,0	14,1	11,8
Mensalidades recebidas antecipadamente	32,4	26,4	23,1
Parcelamento de tributos	0,9	0,4	0,5
Dividendos a pagar	-	30,5	-
Compromissos a pagar	1,5	1,3	1,3
Outros	1,9	4,5	3,9
Exigível a Longo Prazo	**49,1**	**36,9**	**30,9**
Empréstimos e financiamentos	2,8	0,2	0,2
Provisão para contingências	19,4	12,0	7,0
Adiantamento de convênio	25,1	22,9	22,1
Parcelamento de tributos	1,8	1,8	1,5
Outros	-	0,0	-
Patrimônio Líquido	**460,6**	**483,0**	**492,2**
Capital social	295,2	295,8	297,8
Reservas de capital	98,6	101,8	103,3
Reservas de lucros	29,0	62,7	62,7
Lucros acumulados	38,0	23,1	29,0
Ajustes acumulados de conversão	(0,2)	(0,3)	(0,3)
Ações em Tesouraria	-	-	(0,3)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**677,6**	**693,4**	**671,5**

Demonstração do Fluxo de Caixa

Em R$ milhões	2T09	2T10	Variação	1S09	1S10	Variação
Fluxo de caixa das atividades operacionais:						
Lucro líquido do exercício	**8,3**	**5,9**	**-28,9%**	**38,0**	**29,0**	**-23,7%**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	10,0	9,6	-4,0%	19,6	19,5	-0,5%
Valor residual baixado do imobilizado	2,3	1,4	-39,1%	2,3	1,4	-39,1%
Provisão para devedores duvidosos	9,4	15,1	60,6%	15,7	20,1	28,0%
Opções Outorgadas	0,9	1,5	66,7%	2,1	2,9	38,1%
Provisão para contingências	1,2	2,3	91,7%	2,6	2,3	-11,5%
	32,1	**35,8**	**11,5%**	**80,3**	**75,2**	**-6,4%**
Variações nos ativos e passivos:						
(Aumento) em contas a receber	(25,6)	(39,0)	52,3%	(36,8)	(49,8)	35,3%
(Aumento) em outros ativos	(5,2)	(10,3)	98,1%	2,0	(12,0)	N.A.
Aumento (redução) em fornecedores	(3,5)	(1,4)	-60,0%	(2,7)	(1,7)	-37,0%
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(1,2)	(2,3)	91,7%	(7,8)	(3,8)	-51,3%
Aumento em salários e encargos sociais	21,8	13,8	-36,7%	38,9	29,4	-24,4%
Aumento (redução) em mensalidades recebidas antecipadamente	(3,2)	(3,3)	3,1%	3,3	(7,1)	N.A.
Redução na provisão para contingências	(1,9)	(7,3)	284,2%	(3,4)	(10,2)	200,0%
Aumento (redução) em outros passivos	(3,4)	(0,8)	-76,5%	(4,6)	0,1	N.A.
Aumento (redução) adiantamento de convênios	(0,7)	(0,8)	14,3%	(1,4)	(1,4)	0,0%
Variações nas operações com partes relacionadas:						
(Aumento) redução de contas a receber	(2,8)	0,1	N.A.	(2,8)	(0,1)	-96,4%
Aumento (redução) de contas a pagar	-	-	N.A.	-	-	N.A.
Aumento no ativo não circulante	0,2	(0,1)	N.A.	-	(2,5)	N.A.
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais	**6,7**	**(15,7)**	**N.A.**	**64,9**	**16,1**	**-75,2%**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:						
Aplicações financeiras	28,2	(2,6)	N.A.	(12,1)	8,1	N.A.
Imobilizado e intangível	(15,0)	(6,8)	-54,7%	(21,6)	(14,3)	-33,8%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de Investimento	**13,2**	**(9,4)**	**N.A.**	**(33,7)**	**(6,2)**	**-81,6%**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:						
Aumento de capital	-	2,0	N.A.	-	2,6	N.A.
Dividendos distribuídos	(17,9)	(30,5)	70,4%	(17,9)	(30,5)	70,4%
Ações em Tesouraria	-	(0,3)	N.A.	-	(0,3)	N.A.
Aumento (redução) de empréstimos e financiamentos	(1,6)	(0,9)	-43,8%	(3,4)	(2,1)	-38,2%
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de Financiamentos	**(19,5)**	**(29,6)**	**51,8%**	**(21,3)**	**(30,3)**	**42,3%**
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(0,4)	0,1	N.A.	(0,6)	0,0	N.A.
Aumento (redução) nas disponibilidades	**0,0**	**(54,8)**	**N.A.**	**9,5**	**(20,6)**	**N.A.**
No início do exercício	47,6	85,5	79,6%	38,1	51,3	34,6%
No final do exercício	47,6	30,7	-35,5%	47,6	30,7	-35,5%
Variação no saldo de disponibilidades	**(0,0)**	**(54,8)**	**N.A.**	**9,5**	**(20,6)**	**N.A.**

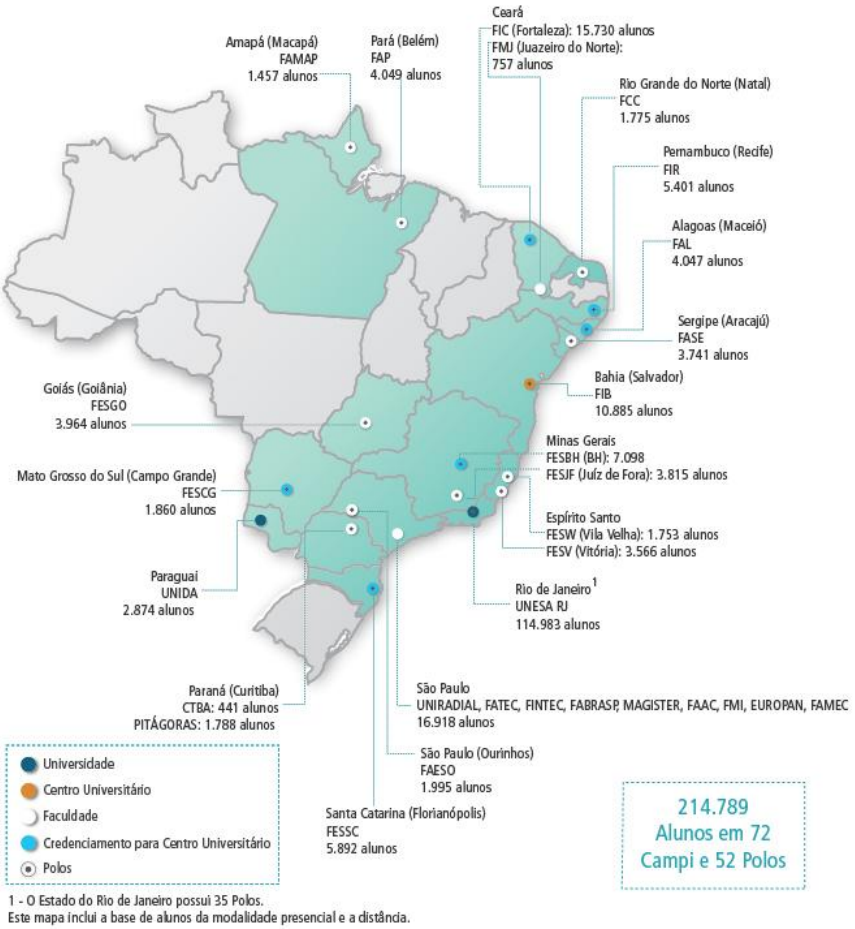
Sobre a Estácio

A Estácio é **a maior organização privada de ensino superior** no Brasil em número de alunos matriculados, com presença nacional, em grandes cidades do país. Sua base de alunos possui perfil bastante diversificado, sendo, em sua maioria, jovens trabalhadores de média e média-baixa renda. Desde sua constituição, há 40 anos, a Estácio tem orientado sua expansão principalmente via crescimento orgânico. Seu crescimento e liderança de mercado são atribuídos à qualidade de seus cursos, à localização estratégica de suas unidades, aos preços competitivos praticados e à sua sólida situação financeira.

Os pontos fortes da Estácio são:

- Portfólio pioneiro, diversificado e flexível de cursos;
- Qualidade do ensino, do corpo docente e das instalações físicas;
- Liderança no mercado do Rio de Janeiro e ganhos de escala;
- Tradição e qualidade comprovada;
- Eficiência na gestão do processo regulatório;
- Capacidade de oferecer programas de estágios e oportunidades de emprego aos seus alunos;
- Gestão sob um modelo de negócio "*Asset Light*", pois cerca de 90% de seus campi são alugados por meio de parcerias imobiliárias.

Ao final de junho de 2010, a Estácio tinha mais de 214,8 mil alunos de graduação, pós-graduação e ensino a distância matriculados em sua rede de ensino de abrangência nacional e atuação também no Paraguai, conforme mapa a seguir:



1 - O Estado do Rio de Janeiro possui 35 Polos.
Este mapa inclui a base de alunos da modalidade presencial e a distância.